

PESQUISA/PÓS-GRADUAÇÃO - PESQUISA/ PÓS-GRADUAÇÃO

**CRISE, TRAMPO E IDEOLOGIA: UM VISLUMBRE ACERCA DA
SEXUALIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA UFGD**

Danrvney Christian Monteiro Dos Santos (danrvney.christian@gmail.com)

Regiani Magalhães De Oliveira Yamazaki (regianibio@gmail.com)

Durante e depois do (des)governo do Ex-Presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, algumas temáticas que já eram invisibilizadas, passaram por esse processo de forma bem mais intensa, entre elas, a sexualidade, que era erroneamente e propositalmente tratada como a famigerada “ideologia de gênero”, arma essa empregada para atacar, desmerecer e principalmente espalhar fakenews a respeito da comunidade LGBTQIAPN+ e suas temáticas associadas interconectando-as com o ambiente escolar. A partir disso, o objetivo deste trabalho é compreender como a sexualidade está presente nos cursos que formam professores da UFGD. Esse trabalho, que é um recorte de outro maior, se apresenta como um levantamento bibliográfico (Estado da Arte), método esse famoso por levantar, inventariar e analisar conteúdos pré-selecionados, que nesse caso, foi a temática da sexualidade nos cursos formadores de professores da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), investigando as graduações e pós-graduações que tenham como público-alvo futuros docentes por meio do portal da própria instituição. Desta maneira, foram analisados a quantidade de disciplinas em 13 graduações, sendo elas: Artes Cênicas, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Educação do Campo, Educação Física, Física, Geografia, História, Letras, Licenciatura Indígena, Matemática, Pedagogia e Química, bem como, o número de

dissertações e teses em 3 pós-graduações: Mestrado em Educação, Doutorado em Educação e Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática. Os dados apontam que a inserção da sexualidade em ambas as esferas foi incipiente, pois, nas 13 graduações examinadas, das 898 disciplinas oferecidas, apenas 11 falam desses temas, o que totaliza 1,2%, com os cursos com uma representação numérica maior sendo um empate entre 4 (Ciências Sociais, História, Letras e Pedagogia) com 2 disciplinas em cada. Já no cenário da pós-graduação essa situação foi ainda mais abrupta, tendo em vista que, de 440 pesquisas defendidas nesses programas, unicamente 3 delas, todas dissertações e nenhuma tese, falam desses saberes, expressando 0,68% da totalidade. O que é bastante preocupante e alarmante, uma vez que, todas essas formações são vinculadas com o ambiente escolar, desta forma, esperava-se que na formação inicial, conteúdos que falam acerca das diferentes realidades e identidades sociais, como a sexualidade por exemplo, fossem trabalhadas de forma significativa, entretanto, nos deparamos com um cenário totalmente antagônico.

Palavras-chave: estado da arte; graduação; sexualidade; pós-graduação.